

com interesse comum em determinado tema. Baseadas no tripé ensino, pesquisa e extensão, essas ligas são supervisionadas por um professor orientador e compostas por alunos de graduação, seguindo um estatuto próprio. A Liga Acadêmica de Hematologia e Hemoterapia São Camilo (LAHHSC), do Centro Universitário São Camilo (CUSC), exemplifica esse modelo, promovendo a formação acadêmica dos seus integrantes. As ligas combinam ações teóricas e práticas, as quais incluem aulas, seminários, discussões de textos, apresentações de casos clínicos e eventos científicos. Na LAHHSC, as práticas ocorrem no laboratório e na Clínica Escola PROMOVE, no Ipiranga, onde atuam professores e convidados enriquecendo o aprendizado dos estudantes. **Objetivos:** Este relato visa destacar a importância da LAHHSC na formação dos estudantes de Medicina, enfatizando seu papel crucial na produção científica e na inclusão acadêmica. Pretende-se evidenciar como a participação na LAHHSC contribui para o desenvolvimento das competências técnicas e teóricas dos alunos em sua experiência universitária. Além disso, busca-se demonstrar a relevância dessas atividades, as quais proporcionam oportunidades únicas de aprendizado, pesquisa e extensão, essenciais para sua futura atuação profissional. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência de um membro da diretoria da LAHHSC, que discorre sobre sua participação na liga ao longo de um ano e meio. Esse período proporcionou um ambiente extracurricular enriquecedor, oferecendo inúmeras oportunidades para os estudantes aprimorarem suas habilidades práticas e teóricas. **Resultados:** A LAHHSC é fundamental como grupo de estudo e desenvolvimento científico, promovendo a divulgação de casos clínicos e contribuindo para a inovação científica e inclusão acadêmica. A liga possibilitou a inserção e o acolhimento de estudantes de diferentes semestres, permitindo a construção de novos laços entre alunos do CUSC. Destaca-se o desenvolvimento de atividades de produção científica propostas aos ligantes, como a escrita de capítulos de livro sobre anemias e leucemias para o “Guia prático em saúde pública: Uma abordagem interprofissional” e a iniciação científica “Causas Múltiplas de Morte no Mieloma Múltiplo”, ambas em fase de produção. **Discussão:** A liga desempenha um papel ativo nas áreas de pesquisa e produção científica, promovendo a disseminação de conhecimento. Os alunos participaram do Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO 2023, apresentando um trabalho relevante para a comunidade acadêmica. Adicionalmente, participaram da 11ª Edição do Congresso Médico Universitário São Camilo, onde apresentaram um trabalho que foi premiado. **Conclusão:** A experiência vivenciada pelos ligantes durante o ano de atuação da liga foi extremamente satisfatória, proporcionando a aquisição de habilidades e informações valiosas que os acompanharão em sua carreira médica. Observou-se um notável crescimento acadêmico dos integrantes, tanto em termos de domínio do conteúdo quanto na aplicação prática. Além disso, a liga alcançou uma ampla comunidade acadêmica e geral por meio de suas redes sociais, onde divulgam conteúdos informativos sobre hematologia. A LAHHSC se mostrou eficaz em cumprir o tripé de ensino, pesquisa e extensão, demonstrando seu papel essencial na formação de futuros profissionais de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1947>

INCREASED CANCER RISK IN FANCONI ANEMIA: A GENETIC PERSPECTIVE

RFP Filho, AG Esmeraldo, KSF Araújo, EG Martins, IS Sousa, MF Azevedo, AFB Macedo, VD Porto, LA Moraes

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brazil

Objectives: This review aims to analyze the genetic mechanisms underlying the increased risk of development of various cancers in patients with Fanconi Anemia. We will address recent discoveries and advancements, including the identification of specific mutations and their implications on prognosis, treatment outcomes and disease prevention. **Methodology:** We conducted a literature review by analyzing articles published between 2017 and 2023, sourced from MedLine via PubMed. The following MeSH-compliant keywords were used for this search: “Fanconi Anemia”, “Neoplasm,” and “Genetics”. **Results:** Fanconi Anemia (FA) is a rare human genetic disorder characterized by chromosomal instability, which leads to a high cancer predisposition. The disease is caused predominantly by autosomal recessive inheritance of germline mutations in key genes acting on DNA damage response. Mutations in 22 genes have been associated with its development, with biallelic pathogenic variants in FANCA representing the most common cause of FA. These genes constitute what is known as the Fanconi Anemia DNA repair pathway. This pathway is activated as a result of DNA replication or DNA damage, especially when triggered by DNA cross-linking agents, which are found in pesticides, tobacco smoke and other carcinogenic substances. The FA pathway then coordinates the removal of interstrand cross-links (ICLs). However, in FA patients, this pathway is flawed, leading ICLs to build up in DNA, hindering its ability to be replicated, transcribed and repaired. This causes significant genomic instability. As a result, in rapidly replicating cells, such as hematopoietic stem cells in the bone marrow, FA patients face bone marrow failure and various cancers at an astonishingly high incidence. For instance, acute myeloid leukemia (AML) occurs at an incidence 700-fold higher in FA patients in comparison to the general population. Currently, Hematopoietic Stem Cell Transplantation (HSCT) is the only curative treatment for hematopoietic disease in FA patients. However, HSCT increases the risk of solid tumor development, as its conditioning regimen can crosslink DNA. Recently, genotype-phenotype correlations in FA are beginning to emerge, and assessments including clinical characteristics, chromosomal breakage studies and molecular testing are shaping our understanding of FA’s prognosis, treatment and further complications prevention. **Discussion:** Fanconi anemia is a DNA damage syndrome caused by pathogenic variants in key components of the Fanconi DNA repair complex which compromises the ability to remove interstrand crosslinks (ICLs). ICLs are generated by environmental carcinogens, chemotherapeutic crosslinkers, and metabolic products of alcohol. Alterations in FA genes fuel genomic fragility and constitute a driving force of tumorigenesis. Currently, the mechanisms by which tumors progress are being translated into biomarkers or strategies possibly for the early diagnosis of an effective

cancer treatment accordingly. Genetic testing for FA identifies the causative pathogenic variants, which is essential for genetic counseling of the patient and their family members. **Conclusion:** In recent years, there have been many advancements on the understanding of FA. Through exploring the mechanisms that underlie FA-associated carcinogenesis, it is expected that future studies will contribute to the development of effective prevention, therapy, and early detection of Fanconi anemia-associated cancers.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1948>

INSUFICIÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE

M Brito, JAA Rima, NPCF Ramos, CS Sato, EK Machado, JS Asato

Centro Universitário São Camilo (CUSC), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Ao observar os estudantes de medicina do Centro Universitário São Camilo (CUSC) e sua grade curricular, verificou-se escassez e falta de veracidade das informações sobre a doação de sangue. As escolas são as instituições onde essa informação é menos abordada, e as instituições médicas não corrigem essa deficiência, perpetuando a desinformação, que contribui para a baixa adesão à doação de sangue. Isso ressalta a importância das ligas acadêmicas no incentivo e divulgação de informações sobre doação de sangue e sua necessidade para a comunidade. A doação de sangue é um ato solidário que deve ser estimulado continuamente para tornar o recrutamento eficiente e benéfico à população, destacando novamente a importância das ligas acadêmicas nas instituições médicas, ao oferecerem uma nova perspectiva sobre a doação de sangue desde o início da graduação. **Objetivos:** Este relato visa observar o impacto das campanhas de doação de sangue promovidas pela Liga Acadêmica de Hematologia e Hemoterapia São Camilo (LAHHSC) em conjunto com a Liga Acadêmica de Hematologia e Banco de Sangue São Camilo (LAHBSSC) no conhecimento dos estudantes da área da saúde do CUSC. Além disso, pretende-se analisar a contribuição dessas ligas por meio de aulas e simpósios que evidenciam a importância da doação de sangue para a população. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do CUSC e sua interação com LAHHSC, no qual discorrem sobre o conhecimento adquirido desde o início da graduação. Isto proporcionou um ambiente extracurricular enriquecedor, oferecendo inúmeras oportunidades para os estudantes aprimorarem suas habilidades práticas e teóricas. **Resultados:** Foram realizadas aulas, projetos e campanhas que fomentaram a discussão sobre a doação de sangue entre os discentes do CUSC. Exemplos incluem a divulgação de links para inscrição de doadores e o incentivo aos alunos através de fornecimento de horas complementares, necessárias durante a graduação. Foram ministradas aulas sobre hematopoiese, critérios de doação e condições que podem necessitar de transfusão, como anemia, doença falciforme, leucemia e hemofilia. A LAHHSC também produziu conteúdos científicos que permitiram discussões aprofundadas entre

orientadores e participantes. **Discussão:** A divulgação de links e o espaço cedido pela universidade facilitaram o processo de doação de sangue pelos alunos, funcionários e pela comunidade do Ipiranga, uma vez que é um evento aberto ao público. As aulas e os trabalhos científicos sobre doenças e emergências que necessitam de transfusão elucidaram a relevância e a demanda da doação de sangue para os discentes. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a atuação das ligas acadêmicas é essencial para preencher as lacunas existentes no ensino sobre doação de sangue. As campanhas, aulas e materiais educativos produzidos pela LAHHSC e pela LAHBSSC foram eficazes em aumentar o conhecimento e o engajamento dos estudantes. No entanto, para garantir um impacto duradouro e ampliar a adesão à doação de sangue, é imprescindível que as instituições de ensino superior integrem esse tema de forma mais estruturada em seus currículos. Promover uma educação completa e contínua sobre este tema contribuirá para o desenvolvimento de uma cultura de solidariedade e engajamento entre os futuros profissionais da saúde, assegurando um suporte adequado às necessidades de transfusão de sangue da população.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1949>

VALOR PROGNÓSTICO E ASSOCIAÇÕES CLÍNICO-PATOLÓGICAS DE PDSS2, DERL1, CUL2, GRP75 E SMAD4 EM LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B

VOC Filho ^a, EN Filho ^b, CG Hirth ^c, LG Neto ^c, JLL Pinheiro ^a, MM Noronha ^a, SHB Rabenhorst ^{a,b}

^a Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

^b Laboratório de Genética Molecular (LABGEM), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

^c Instituto do Câncer do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Objetivo: O linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) é a forma mais comum de linfoma não-Hodgkin. Apesar dos avanços terapêuticos, uma parcela importante dos pacientes não responde adequadamente ao tratamento padrão, sendo necessário identificar novos marcadores que possam orientar abordagens personalizadas e ajudar a esclarecer os mecanismos moleculares do LDGCB. Portanto, o objetivo desse estudo é investigar o valor prognóstico dos marcadores PDSS2, DERL1, CUL2, GRP75 e SMAD4 no LDGCB, considerando suas funções de supressão tumoral ou oncogênese descritas em outras neoplasias. Além disso, relacioná-los com características clinicopatológicas e outros marcadores já consolidados na literatura (TP53, MYC, BCL2, BCL6, EZH2 e Ki-67). **Métodos:** Amostras e dados clínicos de 139 casos de LDGCB foram obtidas dos arquivos do Instituto do Câncer do Ceará, englobando o período de 2012 a 2017, com a aprovação do conselho de ética. O algoritmo de Hans foi utilizado para determinação do fenótipo de centro germinativo (CG) ou de não-centro germinativo (nCG). Microarranjos de tecidos foram confeccionados com áreas representativas dos tumores para realização de